

## **AS CONFIGURAÇÕES DO TRABALHO DO PROFISSIONAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – REMUNERAÇÃO DA PESSOA JURÍDICA.**

Ms. Marcos José Valle<sup>1</sup>

mjvalle@gmail.com

### **RESUMO**

A revolução tecnológica e suas implicações formam o cenário no qual as transformações ocorridas no mundo do trabalho tiveram suas alterações na forma de regulação, precarização e a flexibilização. Processo que proporcionou a reconfiguração do trabalho, novas regras na sua oferta e também na qualificação dos trabalhadores. As discussões neste contexto, com base na teoria da Sociologia do Trabalho, ampliaram sua relevância em período recente. Assim, este **artigo** propõe tratar das tendências e constituir base empírica da atual configuração do trabalho, especialmente a difusão das formas recentes de flexibilização, com ênfase às que se refere ao trabalho dos profissionais da área de tecnologia da informação e prestação desses serviços no estado do Paraná, analisados sob a luz do trabalho imaterial, especificamente no tocante ao ensaio de André Gorz cujos apontamentos denotam transformações significativas na concepção de trabalho.

---

<sup>1</sup> Doutorando do Programa de Pós-graduação em Sociologia da Universidade Federal do Paraná. Pesquisador do GETS – Grupo de Estudos Trabalho e Sociedade desde 2011.

## RESUMO EXPANDIDO

A intensão de pesquisa desse artigo surge da participação, no Grupo de Estudos Trabalho e Sociedade – GETS (ligado ao Programa de Mestrado e Doutorado em Sociologia da UFPR). A participação nos estudos e discussões sobre as transformações ocorridas no mundo do trabalho para o setor da informática, seus desdobramentos no setor produtivo no Estado do Paraná, despertaram interesse na realização de levantamento e análise de base empírica para constatação de tendências de reformulação da apropriação da força produtiva na lógica do capitalismo e atendimento de seus interesses. O setor de informática e de tecnologia de informação (TI), no centro das transformações mais recentes no processo de apropriação e exploração do trabalho, sob a forma de agente articulador e acelerador dos processos de produção e distribuição, demanda atenção por suas características particulares e distintas das relações de trabalho convencional. Recorre-se ao levantamento de dados estatísticos no que se refere a contratação de profissionais de Tecnologia da Informação, contratos P.J. nas pequenas, médias e grandes empresas – recorrendo ao IBGE, DIEESE, ASSESPRO-PR. Busca caracterizar o trabalho desses profissionais sobre os preceitos do Trabalho Complexo (Gorz) e se a remuneração, de forma abrangente, se dá em conformidade com tais preceitos e se há distancia dos padrões clássicos de medida (Trabalho Abstrato Simples); busca ainda uma interpretação sobre o grau de emancipação desses profissionais no que se refere a oferta de seus serviços e não dependência com a vinculação de empresas maiores no mercado, quando não sob exclusividade na prestação de serviços.

A investigação sobre a atuação dos profissionais de TI, sob o regime de PJ, toma como base as transformações ocorridas desde a crise de acumulação capitalista ocorrida em 1970, que, segundo Harvey (1993), permitiram a flexibilização da produção e das relações de trabalho. A crise de origem econômica que se estendeu para as esferas do trabalho, da cultura e na política, derivando para a forma de produção otimizada, sem ocupação de reservas, fazendo com que o emprego tomasse forma flexível evitando regulamentação a fim de atender essa nova forma de produção. Processo visto até na atualidade.

As modificações ocorridas a partir dessa década tem impacto na clássica divisão do trabalho internacional com a aceleração da economia em função das novas tecnologias, flexibilização dos transportes consolidando a internacionalização do

capital. Com as informações atingindo uma velocidade inédita e que para Manuel Castells a Revolução na Tecnologia da Informação tem como característica “a transformação de nossa ‘cultura material’ pelos mecanismos de um novo paradigma tecnológico que se organiza em torno da Tecnologia da Informação” (1999, p. 49).

No movimento desse modelo, dados os desdobramentos e resultados da transformação proporcionada pelas tecnologias da informação, segundo Gorz, atualmente se propaga a economia do conhecimento, uma forma de capitalismo com intensão de redefinir categorias principais (trabalho, valor e capital) para abranger novos domínios. O trabalho, na forma de produção ou serviço, contém o saber tido como componente de crescimento crescente (saber distinto de conhecimentos distintos formalizados), resultado da informatização que os tornaram insubstituíveis, informalizáveis e que são eles: o saber resultado da experiência, o discernimento, a capacidade de coordenação, de auto-organização e de comunicação, “formas de um saber vivo adquirido no trânsito cotidiano, que pertencem à cultura do cotidiano” (GORZ, 2005, P.9).

Dentro da ideia de que trabalhar é produzir-se, o que Antunes (2000) diz tratar-se, considerando o modelo de produção toyotista, de nova forma da organização industrial e de relacionamento entre o capital e o trabalho, com exigência a um trabalhador mais qualificado, atitude mais participativa e principalmente a polivalência, Gorz refuta a soma do trabalho dos indivíduos como conta principal, destacando a qualidade e a pertinência das comunicações amarradas em torno do sistema produtivo de forma geral.

Para desenvolver a pesquisa, inicialmente identificou-se uma problematização, fazendo um recorte para investigar a temática proposta que se encontrava numa totalidade mais ampla, com isso chegou-se às seguintes questões: *de que maneira se dá a remuneração dos profissionais de TI na condição de PJ? De que forma a redução de postos de trabalho CLT desses trabalhadores reverte na criação de microempresas para oferta de trabalho como Pessoa Jurídica consolidando uma tendência em conformidade com adequações da lógica do capital? De que forma os dados referentes a este ramo de atuação registrados no IBGE, DIEESE, ASSESPRO corroboram com tal tendência?*

1) Seleção de Dados, Setor de Informática, Identificação do parâmetro de registro para atividades de Tecnologia de Informação e Comunicação; 2) Correlação entre Número de Empresas (unidades), Pessoal Ocupado Total e Pessoal Ocupado Assalariado, geral e derivando empresas com mais de 20 pessoas ocupadas para fins de

representação percentual em Serviços de Informação (consultoria, assessoria em hardware, serviços de apoio a clientes na configuração de equipamentos; Desenvolvimento de softwares: Desenvolvimento de softwares prontos para uso e Desenvolvimento de softwares e bancos de dados sob encomenda e desenho de páginas para internet (web design); Processamento de dados (digitação), escaneamento, hospedagem de página na internet (*web hosting*); Atividades de banco de dados, edição on-line, portais de buscas, etc) e outras atividades de informática.

Com esse aporte, considera-se possível iniciar a pesquisa de campo que terá por finalidade descrever e analisar os fatores que constituem a formação de renda desses trabalhadores e de que maneira os atores da pesquisa se posicionam mediante essas condições.

Na escolha dos sujeitos da pesquisa, procurar-se-á escolher profissionais das áreas de Tecnologia da Informação, atuantes nos campos de desenvolvimento e prestação de serviços, com vínculo P.J..

Pretende-se a partir desse referencial constituir base teórica e trilhar rumo para a pesquisa a ser desenvolvida. Da compreensão dessas constatações e análise dos resultados, bem como dos apontamentos e hipóteses levantadas pelos autores citados, espera-se integrar e testar os resultados obtidos pela pesquisa empírica proposta com a interpretação dos resultados.